

Amparo e Orientação na Espiritualidade

Vitor Ronaldo Costa

*A maioria dos Espíritos que reencarnam recebe a devida preparação educativa.
Resta a cada um saber aproveitar a chance.*

O Mundo Espiritual é muito mais rico em realizações construtivas do que se imagina. Habitualmente, as nossas preocupações se voltam para os obsessores, os espíritos perturbadores, as entidades sofridas, as zonas umbralinas e outros aspectos negativos da erraticidade, infelizmente verdadeiros, em face da precária evolução de considerável número de espíritos ainda presos aos vícios e à maldade. No entanto, os aspectos positivos da dimensão espiritual também devem ser lembrados, discutidos e divulgados. O espírito André Luiz nos legou farta e ilustrativa descrição dos acontecimentos que se processam nas colônias mais próximas da crosta, como “Nosso Lar” e “Campos da Paz”. Esse querido autor espiritual, por meio da psicografia do inesquecível Chico Xavier, costuma ressaltar em sua obra literária as inúmeras oportunidades de reabilitação concedidas aos espíritos falidos em suas experiências terrenas. As vivências experimentadas pelos desencarnados nas respectivas colônias espirituais em que se demoram, revelam-se repletas de aprendizados notáveis, o que assegura a cada individualidade, de certo modo, a chance de um melhor desempenho na próxima reencarnação. Assim, as nossas atenções se voltam para a diversidade de **instituições educativas** vigentes no campo astral. Cada uma delas conta com um efetivo de instrutores aptos a transferir conhecimentos enriquecedores tanto àqueles que se submetem ao processo de reabilitação para melhor entender a própria condição espiritual, quanto àqueles que se preparam para o retorno. Todos, sem exceção, em determinado momento são convidados ao esforço preparatório com vistas ao próximo mergulho na carne. As falhas e equívocos pretéritos cometidos no terreno profissional, no âmbito familiar, no trato com a coisa pública, no relacionamento com as pessoas, no campo sentimental e em outras posições típicas da condição terrena são identificados e revisados com todo o carinho e atenção. Tudo feito de modo a permitir que o espírito, uma vez reencarnado, possa reparar o pretérito culposo, não reincidir nos equívocos mais costumeiros e construir, com certa dose de esforço e dedicação, um porvir mais ditoso. Portanto, ninguém tem o direito de se queixar de não ter recebido dos bons espíritos a orientação segura e capaz de garantir uma experiência humana exitosa.

Comentemos, então, resumidamente, o papel pedagógico de alguns **institutos** dedicados aos espíritos atormentados pelo remorso tardio e pelo desejo de novas oportunidades reencarnatórias com vistas à própria reabilitação moral.

1 - Instituto de Psiquiatria Protetora. Está constituído por espíritos ligados à área da saúde. São psiquiatras, psicólogos e assim por diante. O Instituto se consagra à proteção e ao tratamento de seus tutelados. Presta o socorro inicial aos egressos do Umbral, aos que desencarnaram vítimas de sofrimentos aflitivos e aos que

alimentaram sérios desajustes no campo mental durante o estágio terreno. É um trabalho de reajustamento do espírito enfermo. A rotina se assemelha à de uma instituição terrena dedicada ao amparo dos desajustados mentais. Em consultórios simples, mas confortáveis, os doentes abrem os seus corações; rememoram passagens significativas da última existência, retratam-se moralmente e prestam contas à própria consciência. Alguns se lastimam e vertem lágrimas de arrependimento sincero. Sentem-se envergonhados e deprimidos, porém, segundo notifica André Luiz: “A dor moral nos mede a noção de responsabilidade”. Graças ao Instituto, os enfermos espirituais, após submeterem-se à judiciosa psicoterapia regenerativa, sentem-se mais habilitados ao desempenho de tarefas gratificantes de acordo com suas tendências e aptidões.

2 - Instituto de Ciências do Espírito. Propõe fornecer elucidações a respeito dos fatos que se desenrolam na própria dimensão extrafísica, por exemplo: os mecanismos vigentes nas relações espirituais; as noções sobre os diversos graus de condensação da matéria; e “Um mais amplo exame de percepção da mente”. Os Instrutores demonstram que os recursos restritos dos sentidos comuns dos encarnados proporcionam ilusões, pois poucos imaginam que por detrás das paisagens terrenas aparentemente fixas, encontra-se a matéria interconvertível em energia e luz. Aprendem que a existência planetária não passa de especial tarefa para o espírito, e que, uma vez reencarnados concentram-se na crosta com o objetivo de evoluir, valorizando cada qual os seus próprios princípios religiosos. O Instrutor de Ciências prepara os menos esclarecidos ao melhor entendimento da realidade espiritual. Cada qual deverá tirar o máximo de proveito do aprendizado na Pátria Maior, para sujeitar-se, em momento oportuno, ao retorno terreno imbuído de maior grau de esclarecimento.

3 - Instituto Magnético. Existem vários desses institutos na cidade astral de “Campos da Paz” e no âmbito do Ministério do Auxílio em “Nosso Lar”. Destinam-se à aplicação do magnetismo restaurador nos espíritos vitimados por intensos desequilíbrios da mente. São desencarnados que durante longos períodos de suas vivências terrenas se aferraram ao modo de vida inferior. Aqui se excluem os perversos, os que sentiram prazer em matar. O instituto se reserva ao atendimento dos que se perderam pelos desvãos dos prazeres ilusórios. O excesso de centralização nas experiências indignas que eles próprios escolheram, acaba por gerar uma espécie de desequilíbrio nos fulcros mentais. São espíritos vítimas dos arrastamentos de suas próprias tendências viciosas. Ao despertarem na espiritualidade, custam a reconhecer a condição de desencarnados. Lamentam o sofrimento de que são vítimas, reclamam providências terapêuticas, exigem alívio imediato, mas se esquecem de mobilizar qualquer esforço no sentido da auto-iluminação. A maioria em estado de alucinação ou delírio, aos poucos, se beneficia da terapêutica magnética, além de receber auxílio variado e esclarecimento oportuno.

4 - Instituto de Administradores. De ordinário, as criaturas nos embates terrenos se apegam com sofreguidão aos cargos de destaque social e, levadas pela vaidade enfermiça, buscam obter o prestígio entre seus pares e os aplausos dos bajuladores. Poucos se incomodam com o bem-estar dos semelhantes. Outros aspiram as posições bem remuneradas quer na política, quer na burocracia pública. Todavia, levado pela ambição desmesurada, considerável número desvia-se dos caminhos retos e se perde nos meandros da desonestidade, desperdiçando as chances de crescimento espiritual.

Eis que, após a morte física, os falidos morais, os aproveitadores inconseqüentes, os que desviaram verbas, os que se locupletaram indevidamente carregam na consciência o arrependimento e a vergonha que os deprime. Então, no tempo adequado, são convidados a se matricularem em um dos institutos de administradores com a finalidade de buscarem a restauração da própria energia, discutirem as quedas morais, tudo com o objetivo de corrigir os erros cometidos na mordomia terrestre. Em conseqüência, ficamos a pensar: em face da desonestidade reinante no atual momento, imaginamos a quantidade de administradores moralmente falidos na espera da matrícula...

5 - Instituto Preparatório da Reencarnação. Destina-se a elaboração dos mapas reencarnatórios e demais procedimentos relativos àqueles que se preparam para a volta. Cada individualidade tem o seu histórico de vida registrado num desses institutos. Assim, tendo em vista a próxima reencarnação, cada órgão do corpo humano e respectiva função, cada situação conflitiva a ser enfrentada são previamente analisados e viabilizados de acordo com as necessidades educativas do aprendiz da vida. Certas deformidades físicas, doenças crônicas e restrições mentais de ordem congênita ajustam-se perfeitamente às necessidades cármicas dos espíritos reencarnantes. A confecção desses mapas fica a cargo dos “construtores espirituais”, verdadeiros especialistas em atividade reencarnatória. Encarregam-se, também, das operações de restringimento do perispírito e da redução do nível de consciência que antecede a ligação do corpo astral com a célula-ovo. Em relação ao futuro quadro de vida, tais estudos, muitas vezes, incluem a participação e a aquiescência do próprio interessado. Embora, nada escape aos ditames das Leis de Deus, a programação da existência, ao ser traçada, leva em conta o livre arbítrio e a opção pelo bem, esta última, é o grande diferencial capaz de amenizar a carga dos sofrimentos reeducativos. Os programas pré-reencarnatórios criam uma espécie de predisposição aos esquemas expiatórios, mas não um determinismo absoluto, pois tudo vai depender do esforço evolutivo de cada um. Não esqueçamos que o “amor sempre cobre uma multidão de pecados”.

6 - Instituto de Reeducação Sexual. Tem o objetivo de congregar espíritos que faliram no campo da sexualidade humana. Ali se matriculam os que passaram pelas zonas umbralinas e, durante muitos anos, purgaram, em regime de intenso sofrimento, os fluidos tóxicos concentrados no corpo espiritual. Em geral, poucos imaginam o quanto o sexo aviltado, corrompido, desviado de seus objetivos maiores, degrada o campo mental e desarticula os “centros de força” ligados à atividade reprodutiva. Pois bem. Após recuperar-se dos sofrimentos na erraticidade penumbrosa, a entidade, já em condições de um melhor entendimento, é conduzida a um desses centros de reeducação sexual e, ali, em contato com outros alunos vitimados por idênticos problemas, discutem as questões cruciais que motivaram os próprios desequilíbrios na área da sexualidade. Inúmeras disciplinas correlatas são abordadas e debatidas, de modo que, o espírito devidamente instruído, possa retornar ao orbe terreno com a finalidade de expiar os seus equívocos e reparar os prejuízos infligidos aos semelhantes, aprendendo, enfim, que as forças sexuais da alma, quando bem direcionadas, são energias construtivas, capazes de sublimar as almas em trânsito na grande universidade terrena.

7 - Instituto de Paternidade e Maternidade. Destina-se ao abrigo, ao refazimento e orientação daqueles que não souberam valorizar a missão da paternidade e, em

conseqüência, viram os próprios filhos se perderem pelos caminhos dos vícios e da marginalidade social. Integrados ao grupo, dedicam-se ao estudo da questão, reavaliam os pontos em que falharam, articulam idéias que os fortaleçam na repetência e aguardam o momento do retorno com a esperança de recompor os vínculos partidos, recebendo no regaço do lar os filhos desviados de outrora, com o propósito de melhor encaminhá-los na existência. Assim, como ficou visto, outros institutos existem com a finalidade de abrigar, consolar, debater e orientar os que fracassaram nos embates da existência. A nossa preparação é articulada com carinho e o máximo de empenho por parte dos mentores amigos. Por isso, tenhamos a certeza de que lá do invisível espíritos amigos torcem pelo nosso bom desempenho aqui na condição de encarnados. Refaçamos idéias, adotemos comportamentos saudáveis, esmeremo-nos na condição de pais, de cônjuges, de trabalhadores e de cidadãos do mundo, pois, se bem nos desempenharmos, certamente, quando retornarmos à Pátria Maior, não lamentaremos nossos enganos, mas aproveitaremos o tempo na condição de alunos felizes, a articular novos projetos de realizações construtivas.

Bibliografia:

- 1- LUIZ, André & XAVIER, Francisco C. *E a Vida Continua*. 20. ed. FEB.
- 2 - id. *Os Mensageiros*. 21. ed. FEB.
- 3 - id. *Missionários da Luz*. 9. ed. FEB.
- 4 - id. *Sexo e Destino*. 14. ed. FEB.

*Artigo publicado na Revista Internacional de Espiritismo, edição de agosto de 2005
e reproduzido com autorização do autor*